

# Simpósio Temático 6

Noemi Santos da Silva  
Universidade Federal do Paraná

**Título da Comunicação:** “O Batismo na Instrução”: Projetos e práticas de escolarização para escravos, libertos e *ingênuos* no Paraná (1853-1888)

**RESUMO:** O tema deste estudo são os projetos e práticas de instrução formal para escravos, libertos e *ingênuos* no Paraná da segunda metade do século XIX. Neste período, a elite imperial buscava estratégias de amenização das consequências da abolição do trabalho escravo, pois, temia-se pela desordem social e a escassez de mão-de-obra. Esse foi também momento de inquietação pelo alcance da civilização e progresso, itens consideravelmente presentes em discursos oficiais, os quais apontavam como importante mecanismo propiciador destes intentos a formação escolar da camada social egressa do cativeiro, incluindo de modo especial nesta categoria os *ingênuos*, filhos livres de mulher escrava nascidos após a “Lei do Ventre Livre” de 1871. À instrução foi dada a missão de promover a formação desse grupo para um devido preparo para a liberdade. Esta pesquisa busca identificar a maneira como ocorreram tais práticas de instrução formal, tendo como base principal a documentação escolar disponível no Arquivo Público do estado do Paraná, juntamente com os Relatórios de Governo, legislação, periódicos e obras de importantes abolicionistas do período, articulando esta perspectiva de pesquisa com a historiografia social da escravidão e da educação. Através dos indícios fornecidos por esta documentação, busca-se discutir os fatores estimulantes da presença de escravos, libertos e *ingênuos* nas aulas públicas, sublinhando as peculiaridades das práticas de instrução quando direcionada a este segmento social.